

PANORAMA DE MERCADO

Novembro 2022

30 de novembro

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO

CENÁRIO GLOBAL

- I. Previsões para o PIB Mundial de 2022 tem sido reduzidas.
- II. Inflação e taxa de juros apontam para forte desaceleração das economias avançadas.
- III. Dinâmica da geopolítica e combinação de fatores externos abre novas perspectivas para o Brasil.
- IV. Brasil tem capacidade de ampliar em 41% sua produção de alimentos, para abastecer o mundo.

Estudo Fundação Don Cabral, nov.23

CENÁRIO BRASIL

- I. A atividade econômica do Brasil tem retração de 0,4% em setembro.
- II. Brasil tem inflação de 0,59% e IPCA acumula 4,70% no ano e 6,47% em 12 meses.
- III. Previsão de inflação para final de 2022, volta a subir (IPCA 5,91%).
- IV. Taxa básica de juros esta em 13,75% e mercado segue esperando queda da taxa Selic apenas no segundo semestre de 2023, para 11,0% até dezembro.

CENÁRIO AGRO

- I. Conab aponta aumento da expectativa de produção para safra 22/23 (313,0 milhões de ton, um aumento de 15,5%).
- II. O plantio do milho alcança 40% da área prevista e a soja atingir 47%.
- III. A captação total de recursos de Crédito Rural em outubro atinge R\$ 151,0 bilhões.
- IV. Exportações atingem US\$ 136,1 bilhões, recorde para mês de outubro.



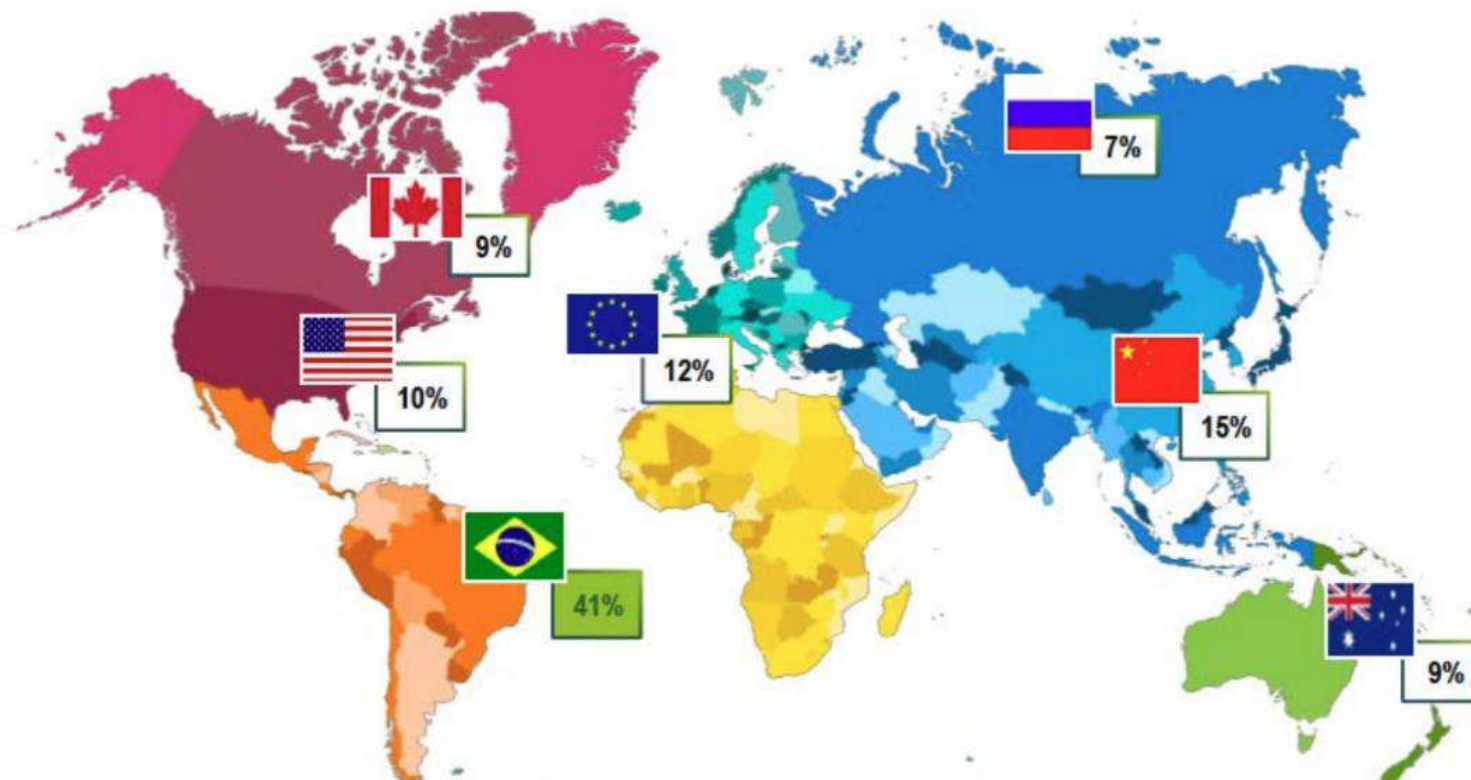
somos **coop**.

 **Sistema Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

CENÁRIO GLOBAL

CENÁRIO GLOBAL

Projeção para crescimento da Produção Agrícola Mundial



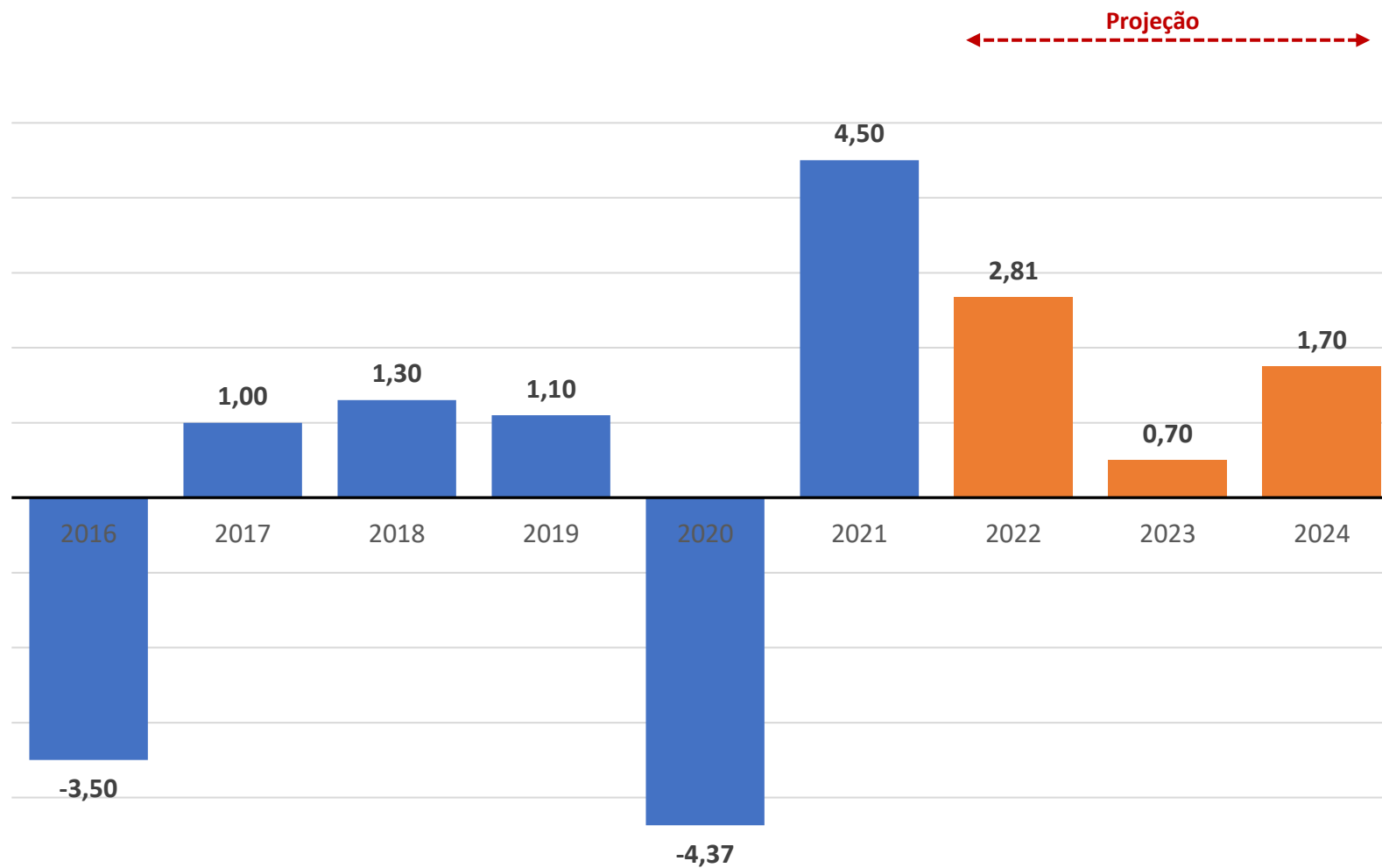
Fonte Primária: United States Department of Agriculture - SDA, USDA Agricultural Projections to 2026. Longterm Projections Report No. OCE-2017-1. Fev. 2017.
Fonte Secundária: Apresentação Prof. José Rossato - FDC.

PERSPECTIVAS:

- As previsões para o PIB Mundial 2022 foram refeitas para baixo. No entanto, para o Brasil, as expectativas para 2022 são melhores.
- A inflação, assim como as taxas de juros estabelecidas pelas políticas monetárias dos Bancos Centrais ao redor do mundo, apontam uma forte desaceleração das economias avançadas.
- A dinâmica da geopolítica, conduzida pelas tensões ao redor do mundo, e o arrefecimento das cadeias globais de produção, agora, se encontram com os efeitos da Guerra na Ucrânia. Essa combinação de fatores externos abre novas perspectivas para Brasil.
- **Brasil tem capacidade de ampliar em 41% a sua produção de alimentos.**

CENÁRIO ECONÔMICO

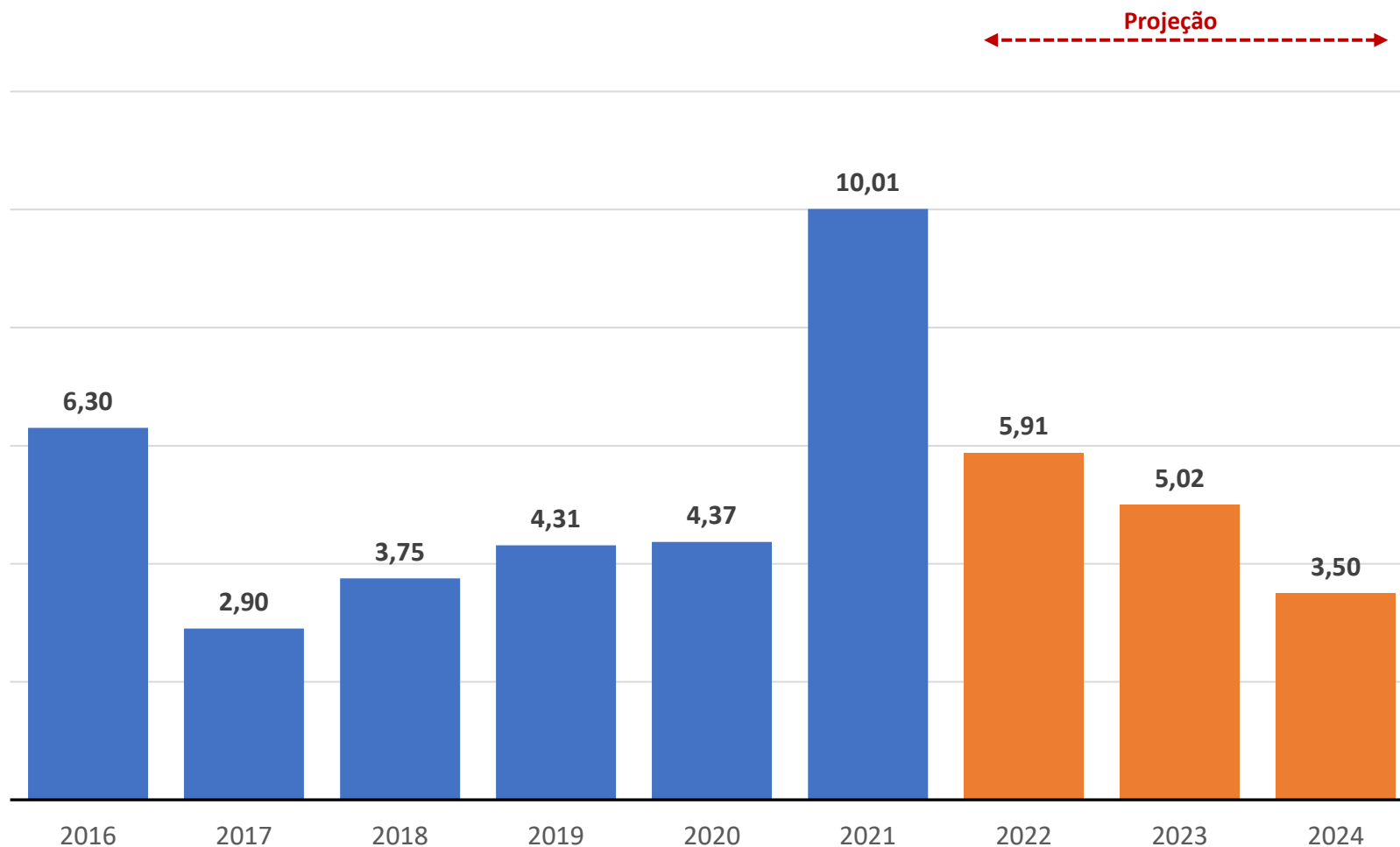
ATIVIDADE ECONÔMICA



PERSPECTIVAS:

- O Monitor do PIB (FGV), aponta retração de 0,4% na atividade econômica em setembro e crescimento de 3,2% no terceiro trimestre.
- O resultado foi puxado principalmente pelo desempenho positivo das três grandes atividades econômicas (agropecuária, indústria e serviço).
- A previsão do PIB (boletim focus) para final de 2022 tem aumentado nas últimas semanas, passando de 1,50% para 2,81%.
- O Mercado, também, eleva previsão de alta do PIB de 2022, ficando as estimativas próxima a 2,7%, porém reduz precisão para 2023, esperando deterioração do cenário inflacionário.

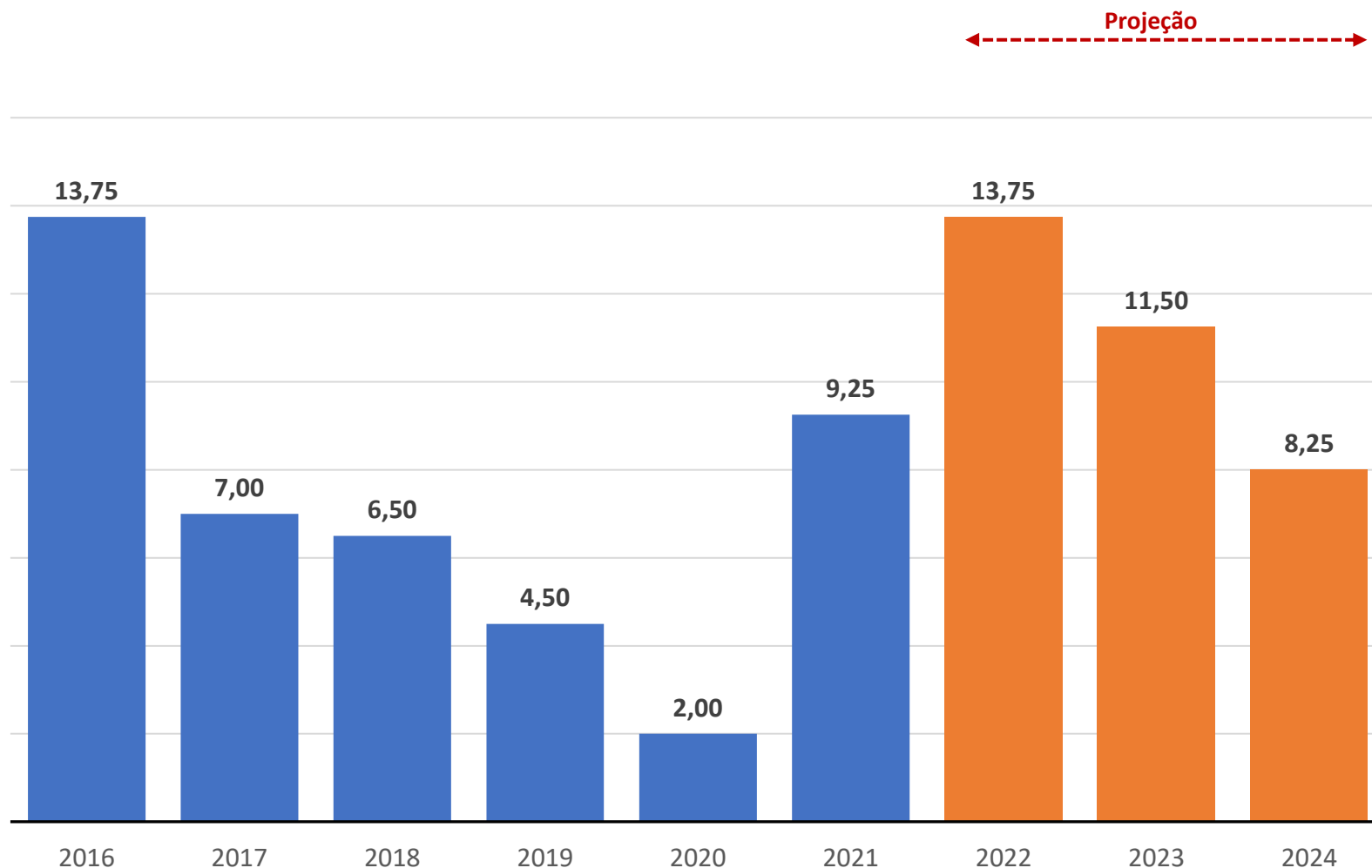
INFLAÇÃO



PERSPECTIVAS:

- O IPCA de outubro ficou em 0,59% e acumula alta de 4,70% no ano e 6,47% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens Vestuários (1,22%), saúde e cuidados pessoais (1,16%) e alimentação e bebidas (0,72%).
- O IPCA-15 foi de 0,53% em novembro e acumula alta de 5,35% no ano e 6,17% em 12 meses.
- Já o IGP-M, novembro, recua 0,56%, e acumula alta de 4,98% no ano e 5,90% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de 2022 voltou a aumentar e está em 5,91% para IPCA. Já o valor de IGP-M continua tendo projeções reduzidas e esta em 5,95%.

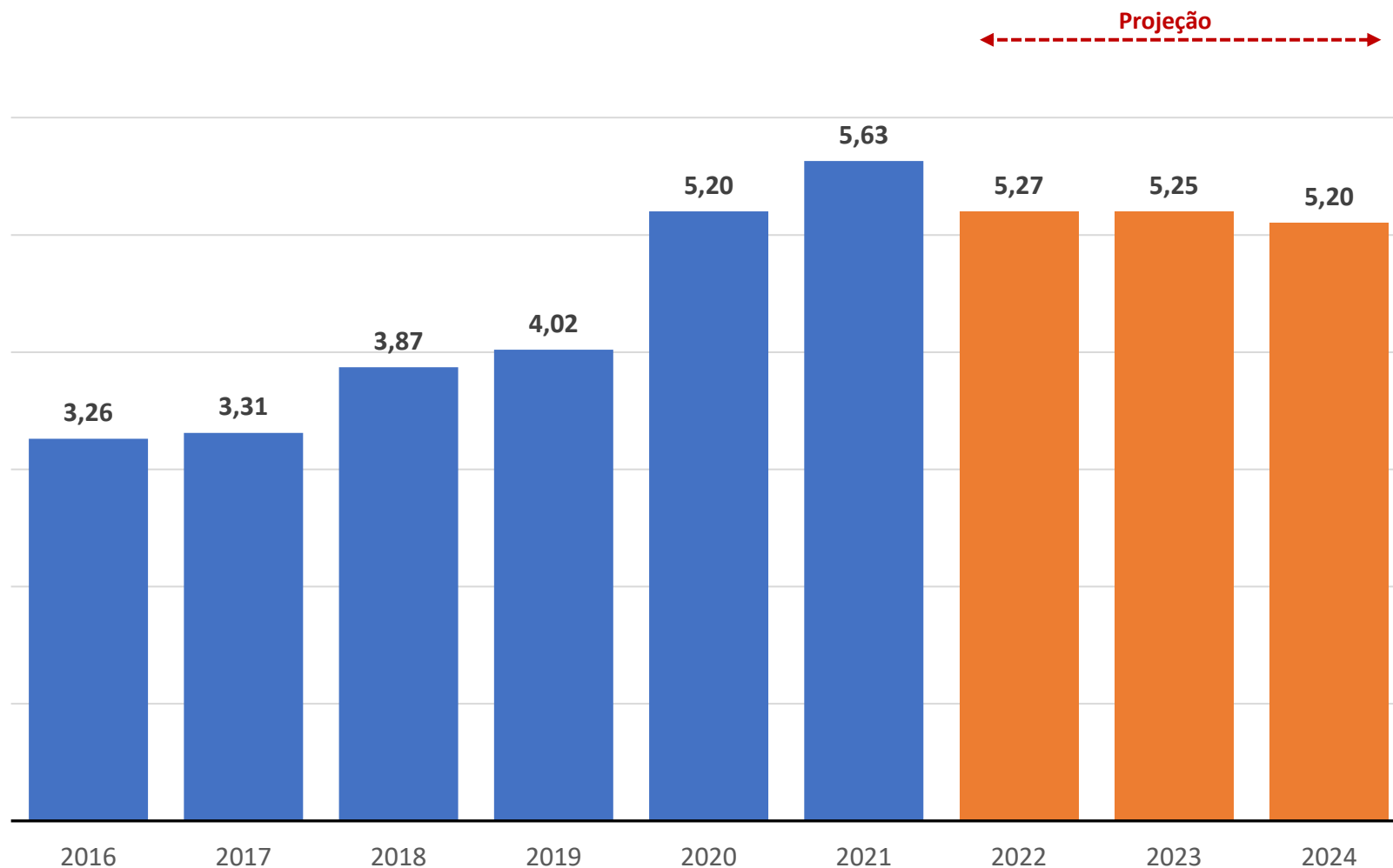
TAXA DE JUROS



Fonte: boletim focus (25.11.22).

PERSPECTIVAS:

- A taxa básica de juros esta em 13,75% e a próxima e última reunião do ano acontece no inicio de dezembro.
- De acordo com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, o Copom deve se manter vigilante e um aperto adicional poderia acontecer se entender que a convergência da inflação para a meta não for acontecer da forma planejada.
- O boletim focus, tem como perspectiva Selic a 13,75%, ao final de 2022 e 11,50%, ao final de 2023
- Mercado segue esperando queda da taxa Selic apenas no segundo semestre de 2023, para 11,0% até dezembro.



PERSPECTIVAS:

- Dólar exprime toda sua volatilidade nos últimos dias. Depois de bater sua mínima do ano (R\$4,60) no início do abril, a moeda estrangeira vem aumentando, chegou a R\$5,50 e hoje está em R\$5,30.
- O cenário externo, com aperto de condições financeiras (com a Fed Funds indo a 5,5%) e ambiente global de dólar forte, bem como oscilações do prêmio de risco local, ainda representa riscos altistas para projeção da moeda.
- apreciação duradoura da moeda. AO boletim focus, tem como perspectiva dólar a R\$5,27 e R\$5,25 ao final de 2022 e 2023, respectivamente. Enquanto o mercado tem previsão de dólar a R\$5,25 e R\$5,50.

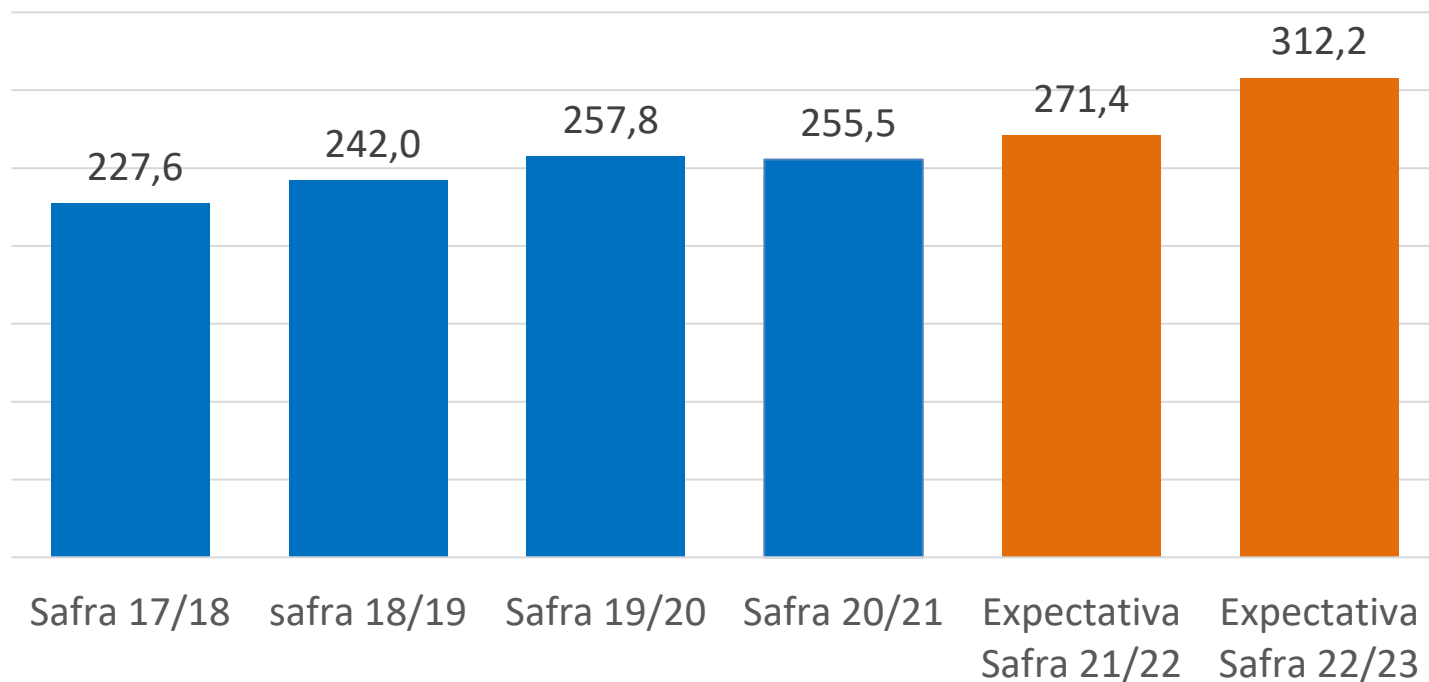


somoscoop

Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 15,0% ↑

312,2 milhões de toneladas

Soja: 22,2% ↑

153,5 milhões de toneladas

Milho: 11,2% ↑

125,8 milhões de toneladas

Trigo: 24,4% ↑

9,5 milhões de toneladas

Fonte: CONAB (dez.2022)

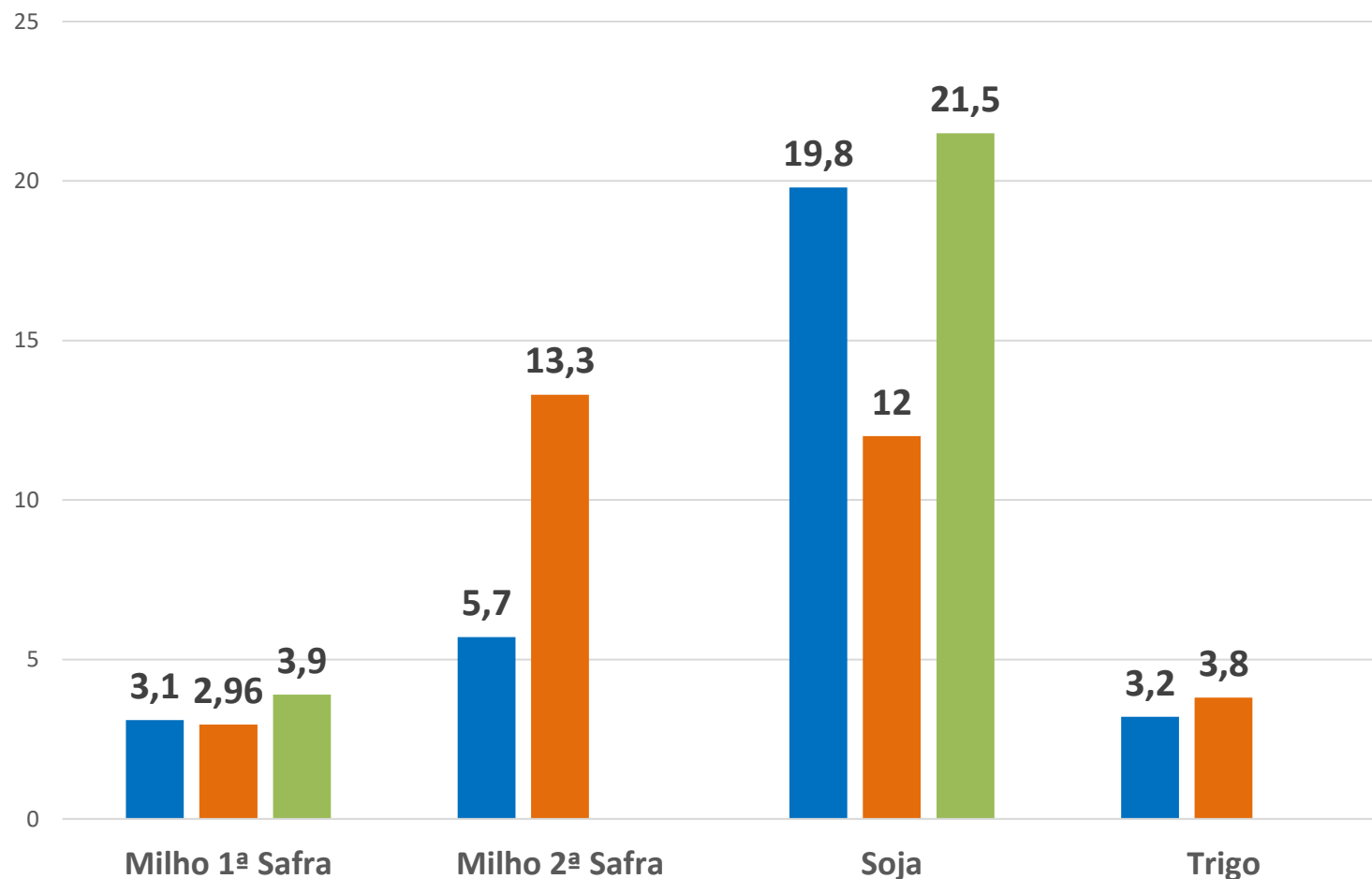
PERSPECTIVAS:

- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **312,2 (+15,0%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - Área: +3,3%**
 - Produtividade: +11,3%**
- Em novembro, as áreas de plantio das primeiras safras avançam, apesar de algumas regiões o frio ter atrasado a germinação, principalmente do milho. O plantio do milho alcança 40% da área prevista e a soja atingir 47%.
- MILHO (1S):** 4,4 milhões ha (-2,8%); plantio já iniciado, preocupação com alta pressão da cigarrinha do milho e custo produção.
- SOJA:** 43,2 milhões ha (4,6%); plantio já iniciado, avançando em área de ocupadas por outras culturas e pastagem.
- MILHO (2S):** 17,2 milhões ha (5,4%);

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

■ Safra 20/21 ■ Expectativa Safra 21/22 ■ Expectativa Safra 22/23



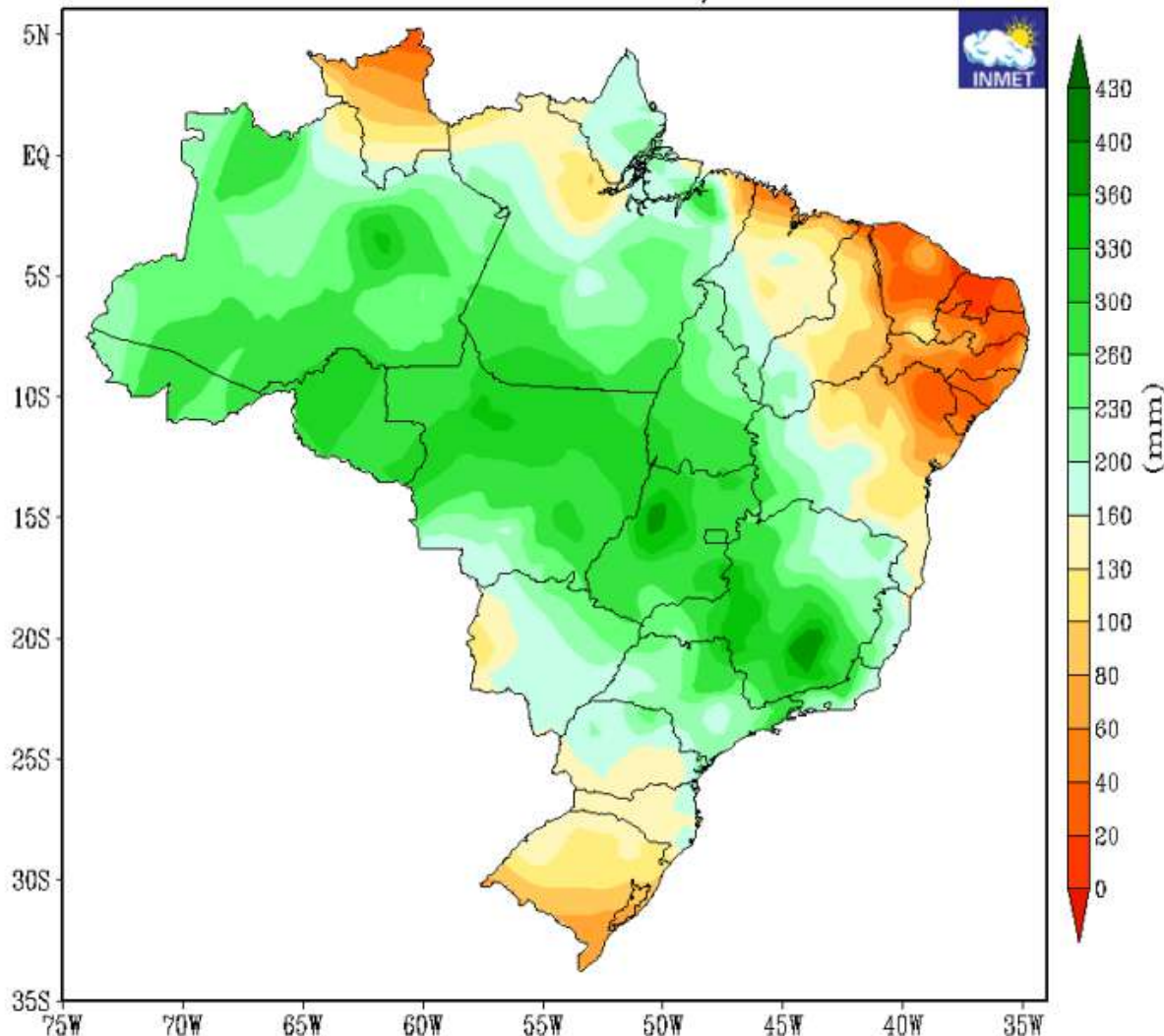
Fonte: DERAL (2022)

PERSPECTIVAS:

- DERAL aponta aumento na safra 21/22, passando a previsão de **33,4 milhões de toneladas para 33,8 milhões (1%)**.
- **SOJA:** Diminuição de 19,8 para 12,0 milhões de ton (-39%) na safra 21/22 e aumento para 21,5 (+78%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,1 para 2,9 milhões de ton (-5%) e aumento para 3,9 (+31%) milhões de ton na safra 22/23;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 5,7 para 13,3 milhões de ton (132%); Apesar da ocorrência de problemas climáticos (frio, granizo e seca) e pragas (complexo enfezamento), em alguns locais do estado, o DERAL aponta que o Paraná mantém a perspectiva de uma boa safra de milho safrinha;
- **Trigo:** Aumento de 3,2 para 3,6 milhões de ton (11%);

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA (mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2022
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2022

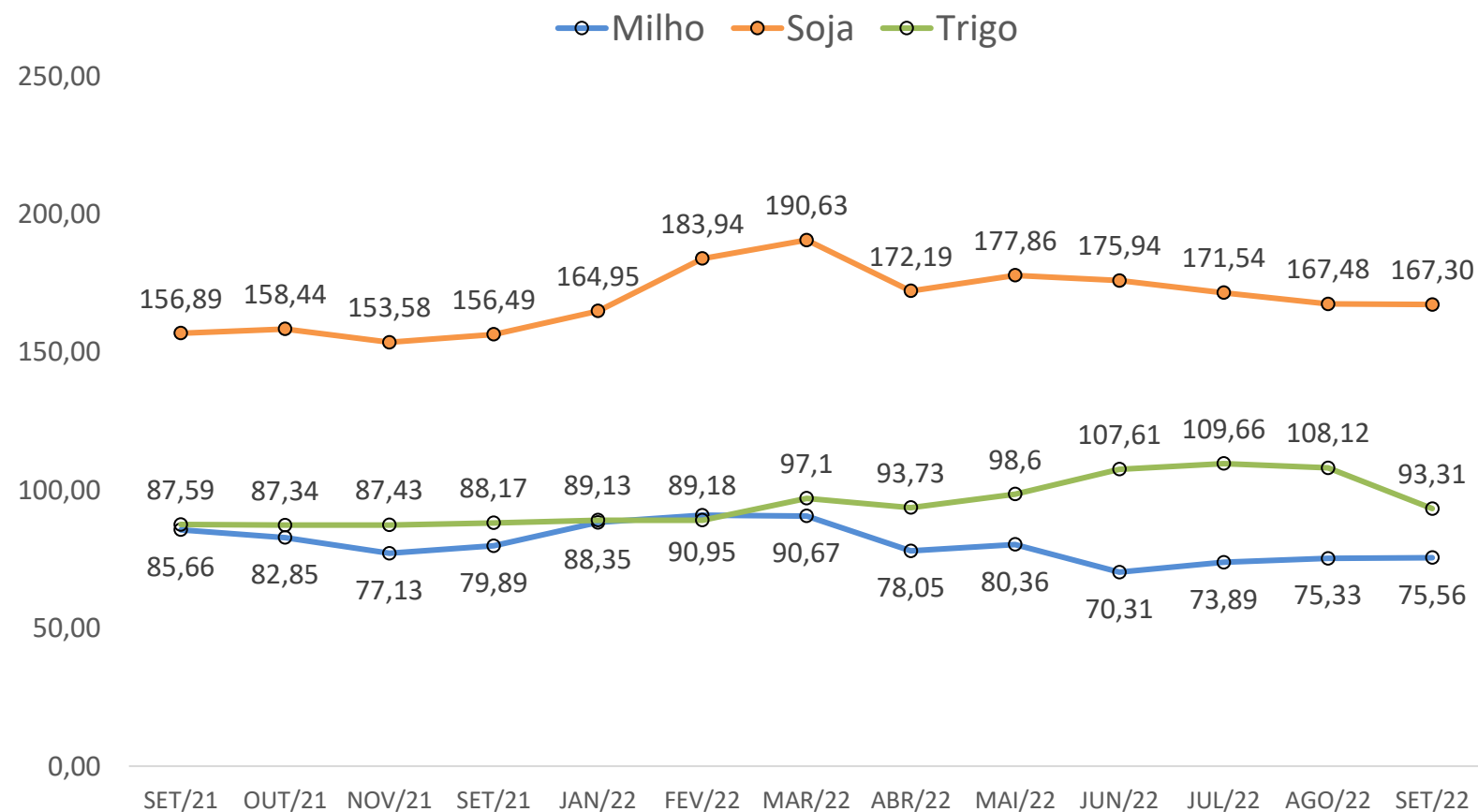


PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Na Região Sul foram registrados volumes de chuva significativos em praticamente toda a região, com **acumulados que ultrapassaram 400 mm no oeste** do Paraná e de Santa Catarina, o que impactou negativamente as práticas de manejo e as fases finais da cultura do trigo, além da implantação e estabelecimento das culturas de verão.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:** Na Região Sul, a previsão da continuidade de condições de **La Niña nos próximos meses pode influenciar na redução das chuvas em grande parte da região**, basicamente em novembro e dezembro, principalmente no Rio Grande do Sul, como é indicado pelo prognóstico climático, impactando negativamente as culturas que se encontrarem em fases fenológicas mais sensíveis.

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



CBOT: 14,83 US\$/Bushel

Soja R\$ 190,00
Balcão Carambeí

Milho R\$ 81,50
Balcão Capanema

CBOT: 6,35 US\$/Bushel

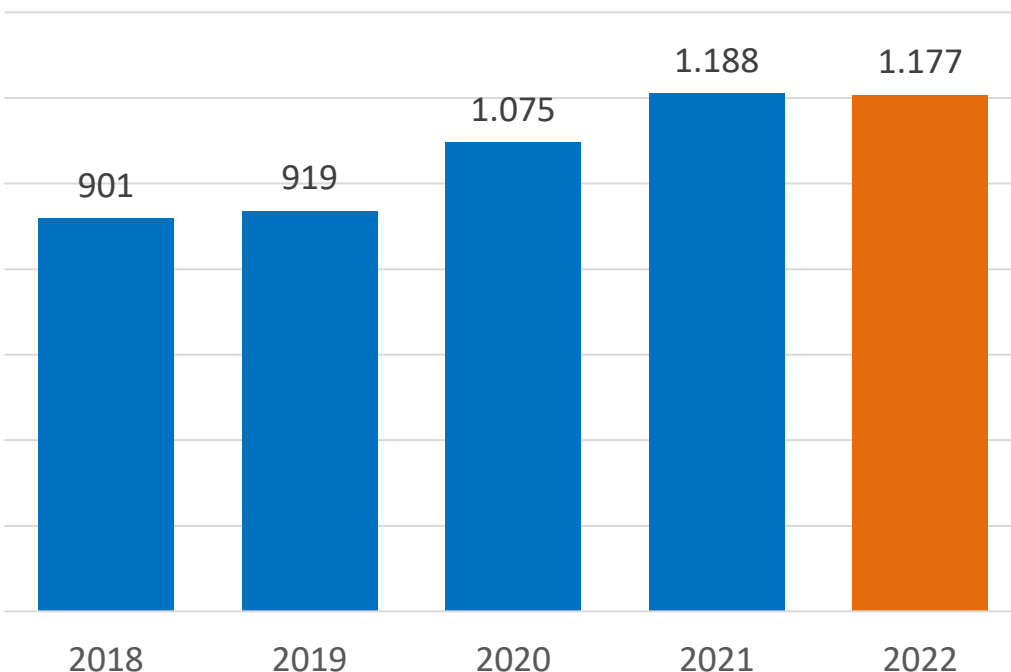
Trigo R\$ 95,00
Balcão Cascavel

CBOT: 7,12 US\$/Bushel

Fonte: Agro News e Broadcast

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



Fonte: MAPA (2022)

VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2022 (bilhões R\$)

Soja	339,1	28,8%
Milho	149,6	12,7%
Bovinos	147,8	12,6%
Frango	109,9	9,3%
Cana-de-açúcar	96,9	8,2%
Café	57,9	4,9%
Leite	57,7	4,8%

PERSPECTIVAS:

- O **VBP da Agropecuária brasileira** de outubro 2022 é de **R\$ 1,177 trilhão**, representando redução de 1%.
- O **VBP da agropecuária concentra 81,5%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, café e leite).
- As **lavouras** contribuem com **69%** e atividades **pecuárias** com **31%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$140,3 bilhões) e concentra 78,1% do seu valor em 5 principais produtos (Frango (26,4%), Soja (25,2%), Milho (15,7%), Leite (6,1,8%) e trigo (4,8%)).

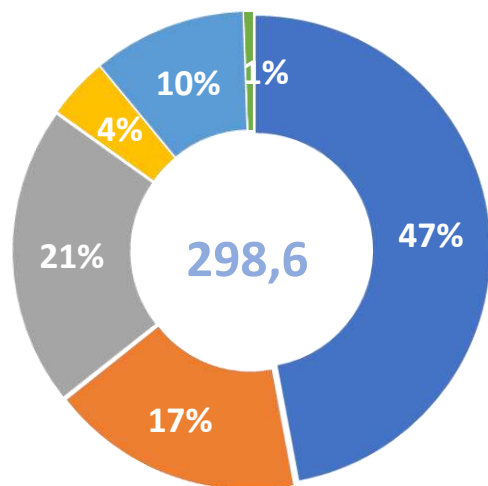


CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2021/2022 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- BNDES EQUALIZÁVEL
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- OUTROS

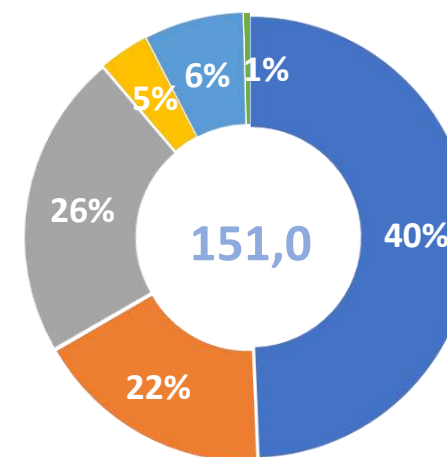


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2021 até JUNHO de 2022.

FONTE: Banco Central, 2022.

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ BILHÕES)

- POUPANÇA RURAL
- RECURSOS COM TAXAS LIVRES
- RECURSOS OBRIGATÓRIOS
- BNDES EQUALIZÁVEL
- FUNDOS CONSTITUCIONAIS
- OUTROS



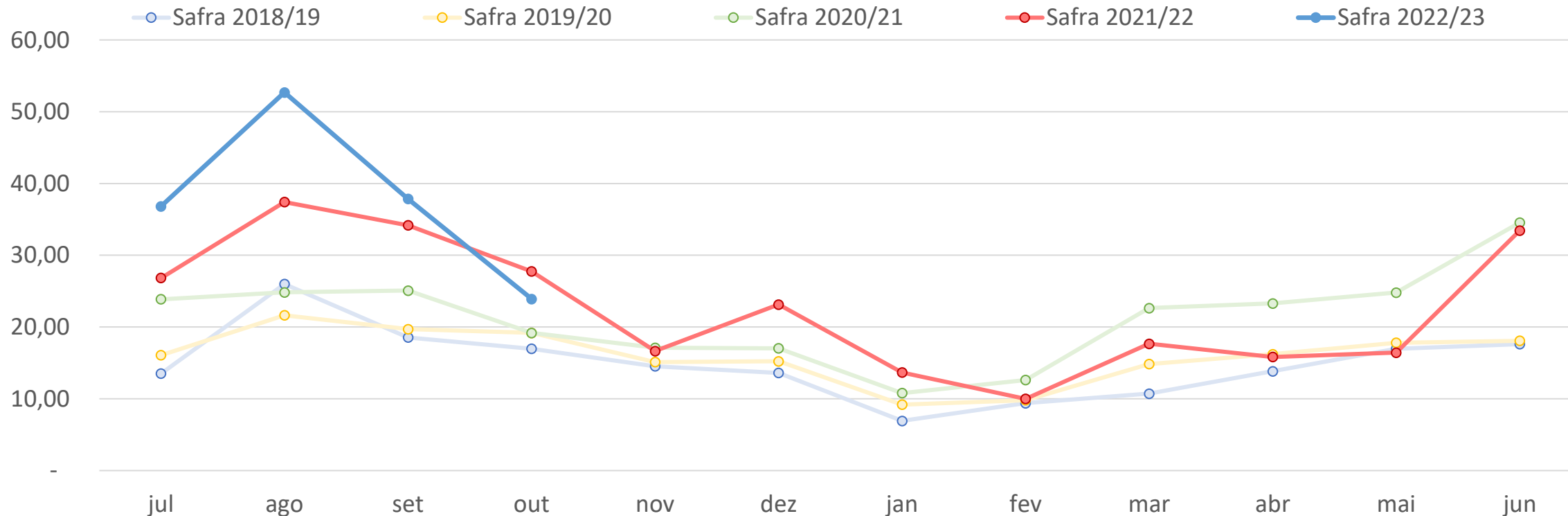
* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até OUTUBRO de 2022.

FONTE: Banco Central, 2022.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2022/23 superou R\$ 151,0,0 bilhões nos quatro primeiros meses. Ou seja, o valor contratado atingiu **44% do volume disponibilizado** para esta safra (R\$340,8 bilhões).

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

Evolução dos recursos aplicados no Crédito Rural (R\$ bilhões)

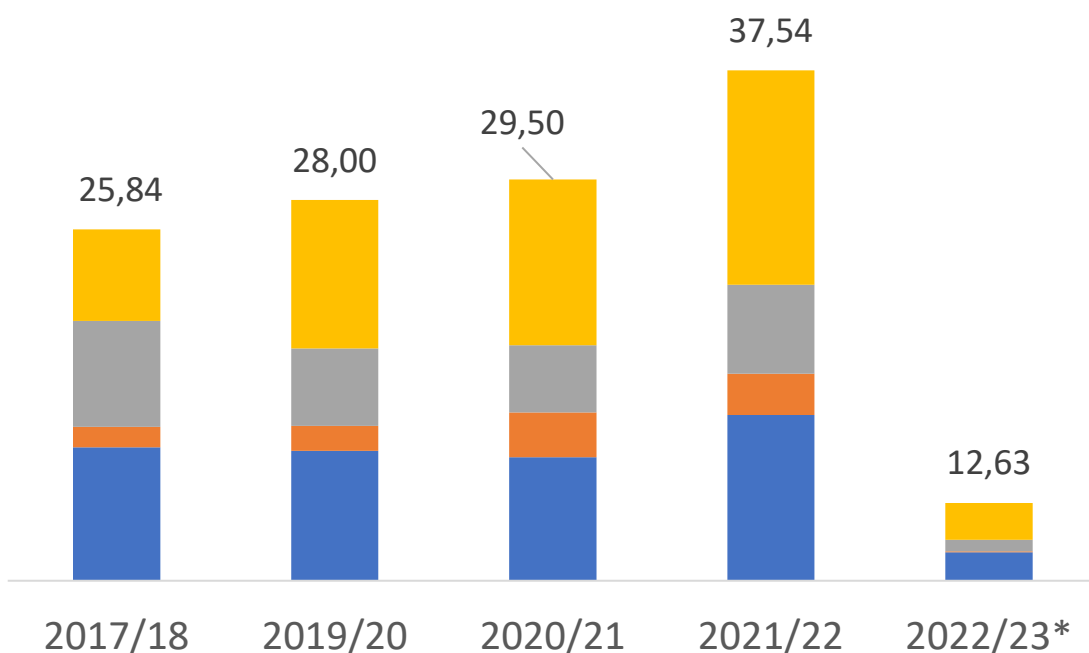


A **captação total de recursos** na política do Crédito Rural, no mês de outubro da safra atual (2022/2023), é **20% superior** quando comparado ao mesmo período das safras anteriores.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

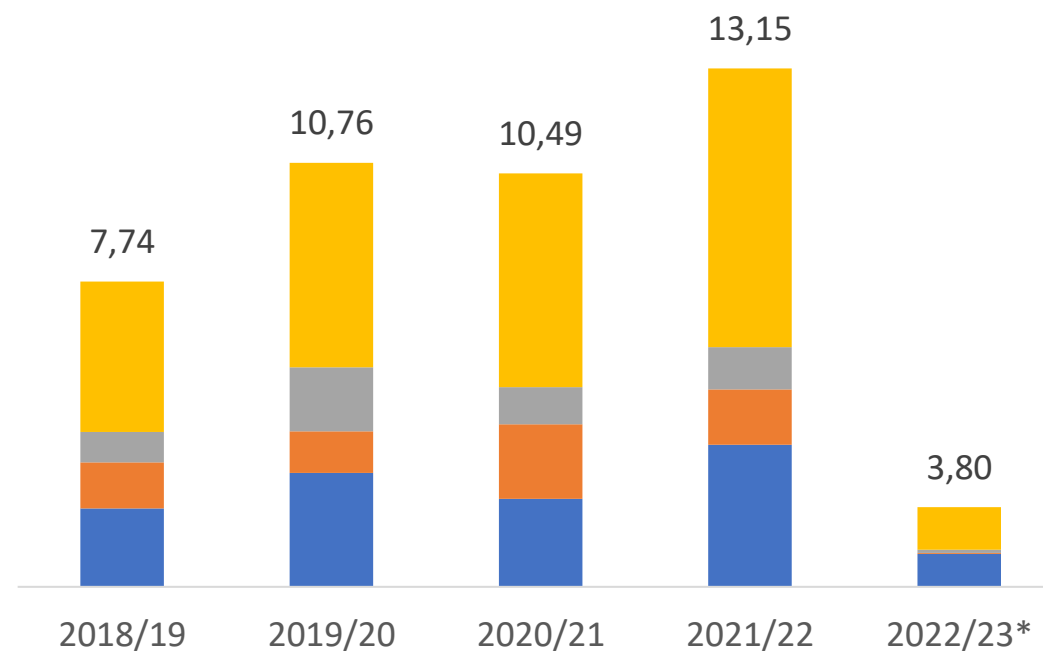
■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até outubro de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até outubro de 2022.
FONTE: Banco Central, 2022.

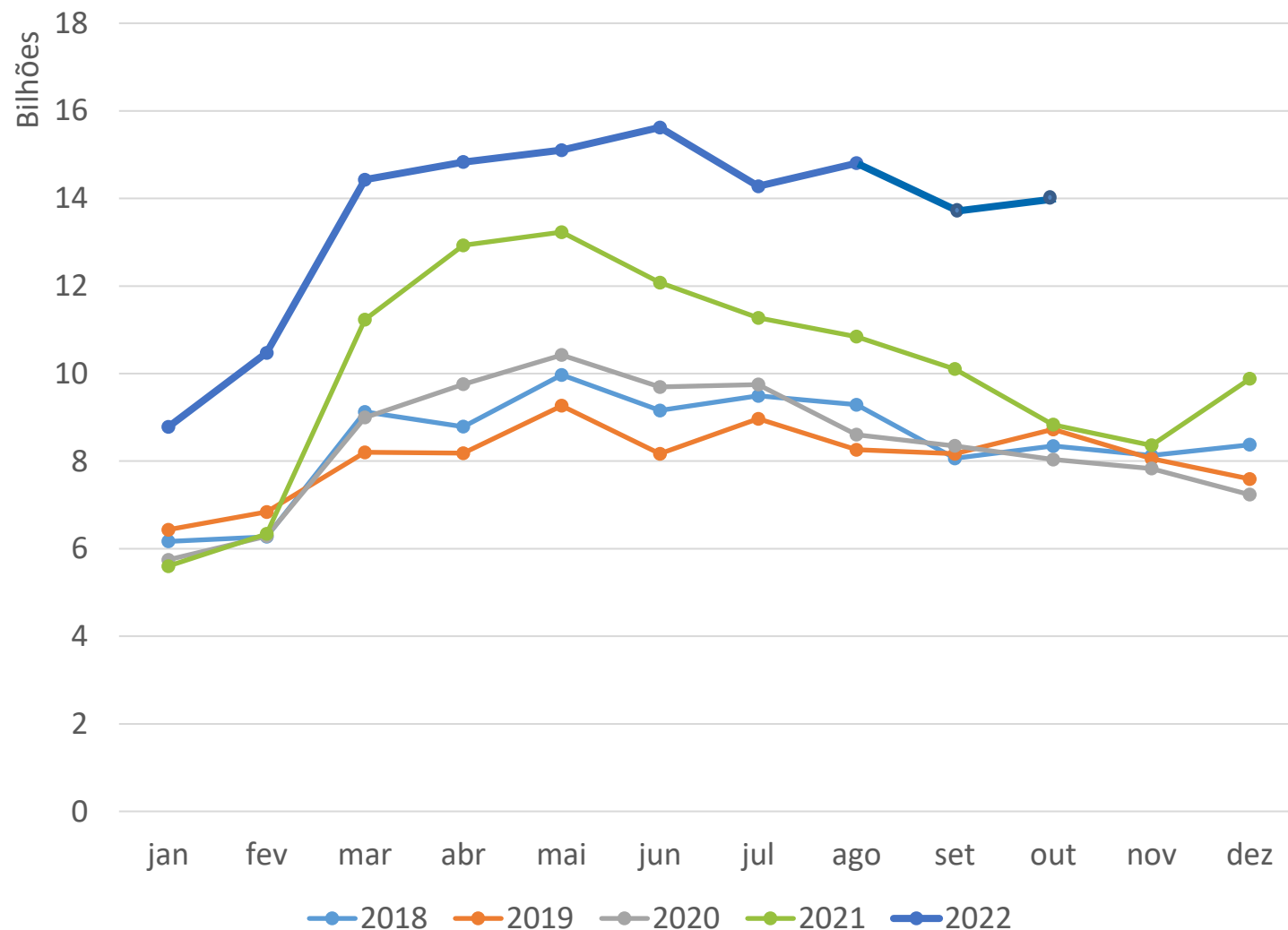


somos **coop**

Sistema Ocepar
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

EXPORTAÇÃO

RESUMO: PANORAMA DE MERCADO



PERSPECTIVAS:

- As exportações do agronegócio brasileiro até outubro atingiram US\$136,1 bilhões, crescimento de 38,4% em relação ao mesmo período de 2021.
- 60,9% das exportações foram para 5 principais destinos: China (33,3%), União Europeia (15,9%), EUA (6,4%), Irã (2,8%) e Japão (2,5%);
- 83,0% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos: complexo soja (41,3%), carnes (16,1%), produtos florestais (10,3%), cereais, farinhas e preparações (7,8%) e complexo sucroalcooleiro (7,5%).
- O Paraná (terceiro estado exportador do agronegócio), representando 10,6% das exportações brasileiras (US\$ 14,4 bilhões), com três destaques: complexo soja (36,0%), carnes (25,3%) e produtos florestais (21,4%).
- Os preços internacionais dos alimentos seguem como principal fator que influencia a alta das exportações brasileiras do agronegócio neste ano. Nesse contexto, de preços internacionais elevados, o índice de preços das exportações brasileiras do agronegócio foi 16,1% superior a outubro de 2021.



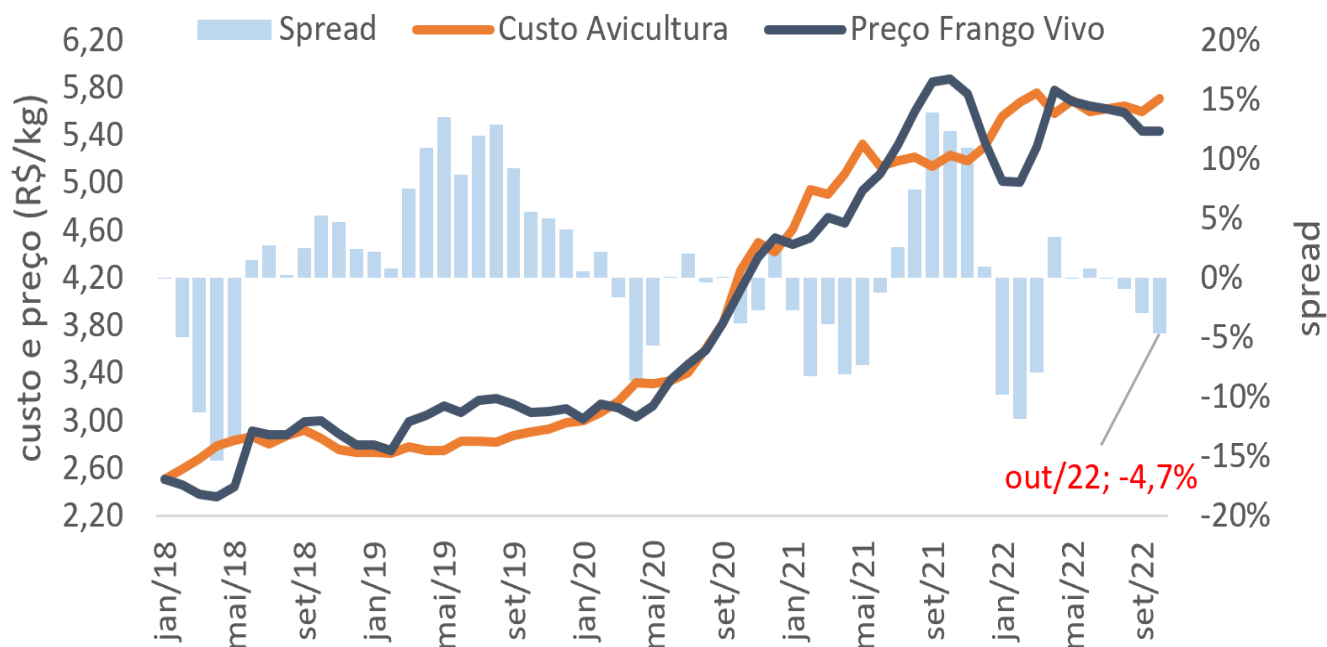
somoscoop

 Sistema **Ocepar**
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

PROTEÍNA ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura, PR e RS



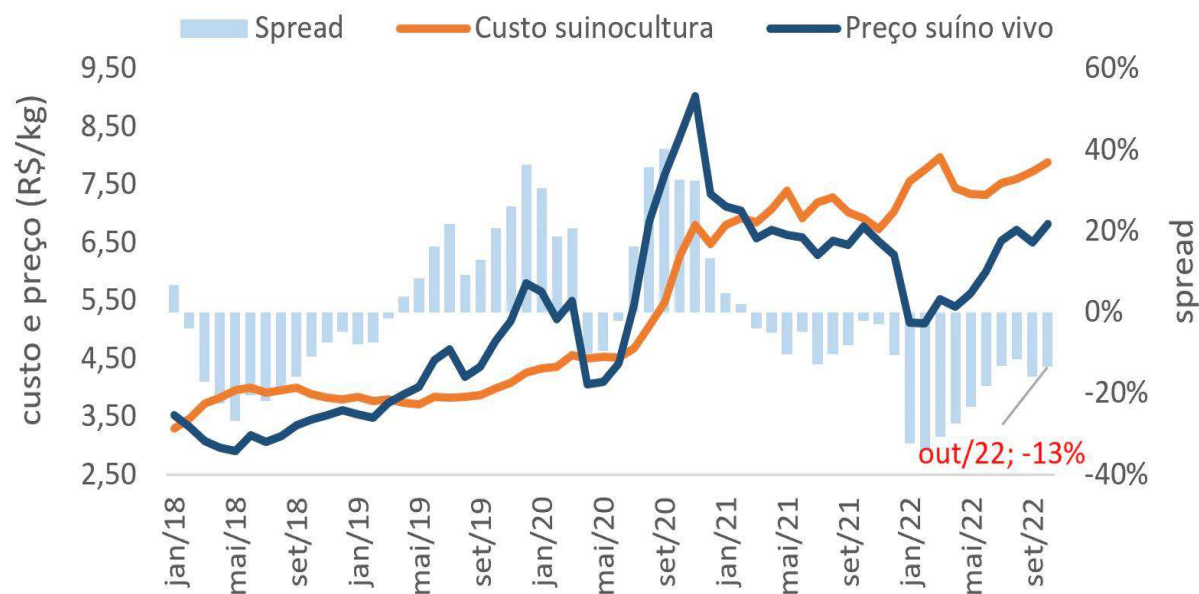
Fonte: Agro Mensal -Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- As margens da avicultura continuaram apertadas em outubro, com o spread entre custos e preços negativo em 4,7%, já que os custos tiveram elevação de 1,9% e os preços da ave viva não se alteraram.
- As exportações de carne de frango em outubro somaram **371,3 mil t *in natura***, 0,6% abaixo do mesmo mês de 2021 levando o acumulado anual a um crescimento de 4,4% frente a jan-out/21. Já o preço de exportação se manteve praticamente estável (-0,3%) frente ao mês anterior, sustentando o patamar de USD 2 mil/t, o que é 16,1% acima de out/21.
- Foi noticiada nas últimas semanas a descoberta de **gripe aviária de alta patogenicidade na Colômbia** em aves silvestres e de fundo de quintal na região de Acandí, próxima ao Panamá, o que, apesar de não possuir ligação terrestre com a Colômbia, colocou o setor em alerta no Brasil.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura, Região Sul e MG



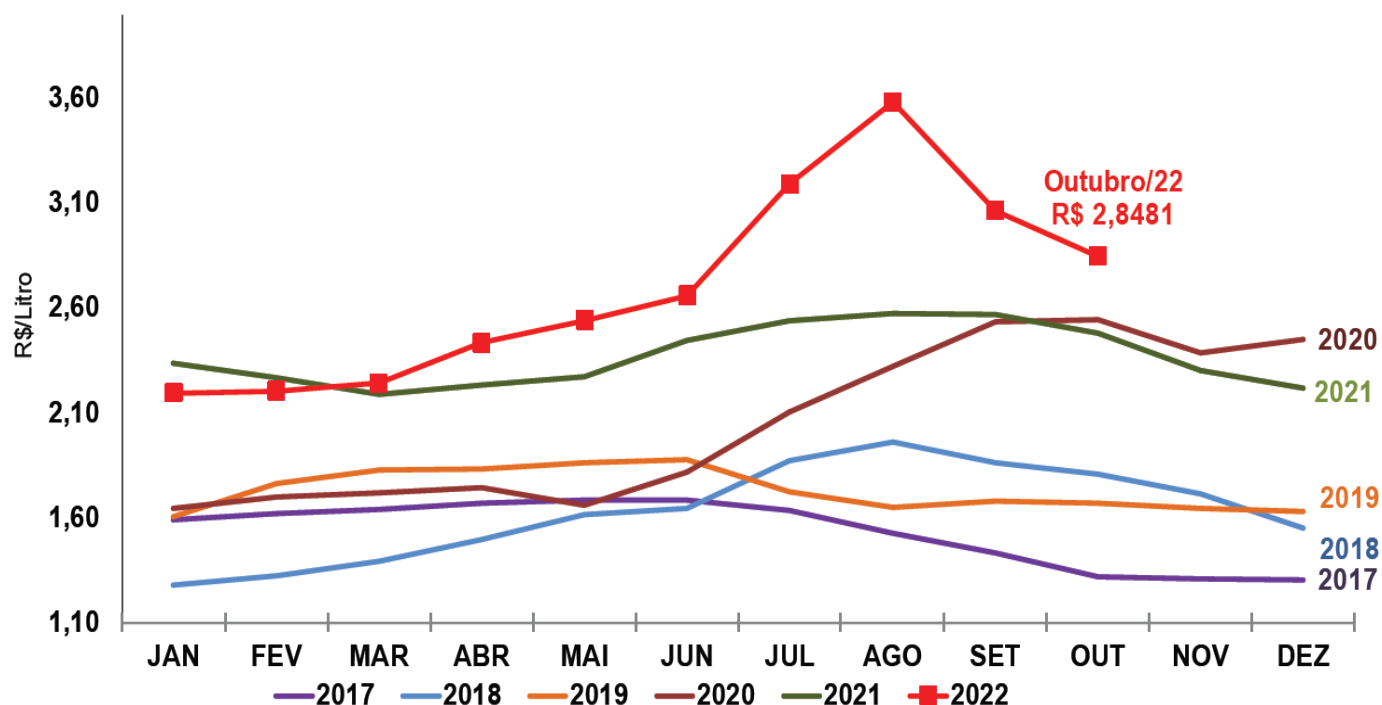
Fonte: Agro Mensal - Itaú; SEAB/DERAL, Embrapa, CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- Os preços dos suínos mostraram reação o aumento foi de 4,9% na média ponderada da Região Sul e MG, porém o alívio no spread da suinocultura foi pequeno já que os custos também subiram (2,0%) embora um pouco menos que o animal. Com o custo de produção próximo de R\$ 7,90/kg e o animal vendido a R\$ 6,80/kg, o prejuízo por cabeça terminada foi da ordem de R\$ 127 no mês.
- Já as vendas externas no último mês somaram 90,2 mil t, 1,7% acima de out/21, embora no acumulado anual o montante tenha recuado 3,3%, queda bem menor que a registrada exclusivamente para a China, refletindo a expansão em outros destinos, o que é bastante saudável.
- Na China, os preços no setor de suínos também seguem evoluindo, após um ciclo de redução do inventário de matrizes que durou quase um ano, o que vem ajustando os preços.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



Fonte: CEPEA.

PERSPECTIVAS:

- O Cepea mostra que o **preço do leite** captado em setembro e pago aos produtores em outubro foi de **R\$ 2,8481/litro** na “Média Brasil” líquida, recuo de 6,5% frente ao do mês anterior. Essa foi a segunda queda consecutiva no campo, mas o valor ainda ficou 15,5% superior ao registrado em outubro do ano passado, em termos reais (as médias mensais foram deflacionadas pelo IPCA de outubro/22).
- A baixa nos preços ao produtor no quarto trimestre do ano é algo esperado pelo setor, uma vez que existe uma tendência de aumento da produção associada ao regime de chuvas.
- Fator que tem reforçado o aumento da oferta doméstica é a **diminuição das exportações** e o elevado patamar das importações nos últimos meses. Os dados da Secex mostram que as exportações seguiram em queda em outubro e, apesar do recuo de 15,4% das importações, o volume internalizado ainda é alto, estando 80,8% maior que o registrado em outubro do ano passado.

BALANÇO TILÁPIA

INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)



REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
21 - 25/11/2022 Grandes Lagos	8,44	0,48%
21 - 25/11/2022 Norte do Paraná	8,50	0,35%
21 - 25/11/2022 Oeste do Paraná	8,36	0,36%

PERSPECTIVAS:

- As cotações da tilápia avançaram em outubro pelo terceiro mês consecutivo em todas as regiões acompanhadas pelo Cepea.
- O movimento de alta foi resultado da baixa oferta de peixes em peso ideal para o abate e da demanda crescente no mercado doméstico. Segundo levantamento do Cepea, **no Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 8,23/kg em outubro, 2% maior que o de setembro.**
- **No Oeste do Paraná, o animal foi negociado, em média, a R\$ 8,13/kg, avanço de 3,7% na mesma comparação.** Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de R\$ 8,11/kg, aumento de 3,05% na comparação mensal.